

Uma história vai e outra vem

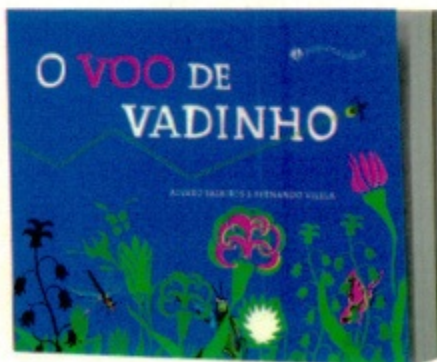
Em um só livro e com nenhuma palavra para ler, o ilustrador português Bernardo Carvalho apresenta duas vibrantes histórias. O título na capa é *Olhe, Por Favor, Não Viu Uma Luzinha a Piscar?*, e nas páginas coloridas da sequência um vagalume passa por diversas situações em ambientes que vão da selva à cidade, atraindo o leitor que o segue. Na contracapa, aparece o segundo título *Corra, Coelhoinho, Corra!* que permite a leitura de outra história ao folhear de trás para frente a mesma obra e percorrer cada quadro com outra perspectiva atrás do animalzinho que corre. Os desenhos muito coloridos têm tantos elementos que rendem também brincadeiras de encontrar personagens ao estilo do jogo *Onde está Wally*.

Olhe, Por Favor, Não Viu uma Luzinha a Piscar?, de Bernardo Carvalho. São Paulo, Tordesilhas, 2014

Poesia para vários sentidos

Três vezes vencedor do Prêmio Jabuti e com trabalhos expostos em museus importantes como a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o MoMA de Nova York, o artista plástico Fernando Vilela, ilustrador de *Carta Fundamental*, garante o visual poético em *O Voo de Vadinho*. A história que narra a viagem de um vaga-lume desde o nascer do sol até seu destino final é contada em versos pelo poeta Álvaro Faleiros, professor de Literatura Francesa na Universidade de São Paulo e autor de outros títulos infantis. Enquanto as palavras que contam o caminho do protagonista são desenhadas no percurso de seu voo, cada bicho encontrado ganha sua própria poesia. Segundo o autor, todas elas foram feitas para serem cantadas. O ritmo fica por conta do leitor.

O Voo de Vadinho, de Álvaro Faleiros, com ilustrações de Fernando Vilela. São Paulo, Pequena Zahar, 2014.



Cantigas repaginadas

Já conhece todas as cantigas infantis tradicionais? O livro *Cantisapos, Histocarés e Cirandefantes - Histórias para contar e cantar* tem opções para renovar o repertório todo com as melodias já conhecidas pelas crianças. Os poemas de Sinval Medina foram construídos com as mesmas rimas de algumas das músicas que mais marcam a infância e temas completamente diferentes. *Melancia não é uva/Guaraná não é café*, por exemplo, são os primeiros versos da paródia de *Caranguejo Não É Peixe*. Podem ser contados como poemas e servir de pretexto para jogos de adivinhação sobre a letra original que substituem. A obra, ilustrada por Renata Bueno, traz ainda curiosidades sobre as composições e sugestões de montagem de novas palavras.

Cantisapos, Histocarés e Cirandefantes - Histórias para contar e cantar, de Sinval Medina, com ilustração de Renata Bueno. São Paulo, Companhia das Letrinhas, 2014